

Fundamentos Monoteístas

por Sha'ul Bensiyan

Aula 3



Satanás e a Serpente

Monoteísmo

Como entender a questão da queda dos anjos, ou mesmo da batalha espiritual à luz do Monoteísmo judaico/noaico?

Devemos entender uma coisa importante:

Monoteísmo: A crença em uma única divindade que tenha poder sobre nós. Não admite a crença em semi-divindades, ou divindades menores.

Monolatria: Adoração a uma única divindade, com crença noutras divindades menores, e/ou que não devem ser adoradas.

A Bíblia hebraica (Tanakh) é monoteísta, e não monólatra!

Não há Outro

Isso fica claro quando o profeta Isaías responde ao dualismo persa, dizendo:

“Eu sou o ETERNO, e não há outro; fora de mim não há *Elohim*; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças, para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; Eu sou o ETERNO, e não há outro. Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o ETERNO, faço todas estas coisas... Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou Eu, o ETERNO? Pois não há outro *Elohim* senão eu; El justo e Salvador não há além de mim. Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou *Elohim*, e não há outro.” (Is. 45:5-7,22-23)

Elohim (אלהים): No plural, “poderes”. No singular, “poder absoluto”.

Satanás, na Bíblia

Como, então, fica “Satanás”, se a Bíblia hebraica diz que não há outro, e que o próprio Eterno cria o bem e o mal?

Dividimos a resposta em duas partes.

- A primeira: Textos fora de contexto.
- A segunda: O conceito judaico de “Satanás”

Fora de Contexto

Os dois principais textos fora de contexto da Bíblia:

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra tu que prostravas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas do Senhor exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.” (Is. 14:12-14)

Mentiram pra você: “O nome Lucifer originalmente denota o planeta Vênus, enfatizando o seu brilho.” (Lucifer, Catholic Encyclopedia)

De quem Is. 14 está falando?

É só ler o contexto:

“Então proferirás esta parábola contra **o rei de babilônia**, e dirás: Como já cessou o opressor, como já cessou a cidade dourada! Já quebrantou o Senhor o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores. Aquele que feria aos povos com furor, com golpes incessantes, e que com ira dominava sobre as nações agora é perseguido, sem que alguém o possa impedir.” (Is. 14:4-6)

O texto é uma profecia sobre a queda do reino da Babilônia, o que aconteceu em 539 a.e.c por meio de Ciro da Pérsia

Fora de Contexto

O segundo:

“Filho do homem, levanta uma lamentação **sobre o rei de Tiro**, e dize-te: Assim diz o Senhor ETERNO: Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Estiveste no Éden, jardim do Senhor; cobrias-te de toda pedra preciosa: a cornalina, o topázio, o ônix, a crisólita, o berilo, o jaspe, a safira, a granada, a esmeralda e o ouro. Em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados. Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo do Senhor; andaste no meio das pedras afogueadas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade. Pela abundância do teu comércio o teu coração se encheu de violência, e pecaste; pelo que te lancei, profanado, fora do monte do Senhor, e o querubim da guarda te expulsou do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu esplendor; por terra te lancei; diante dos reis te pus, para que te contemplem. Pela multidão das tuas iniquidades, na injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, à vista de todos os que te contemplavam. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; chegaste a um fim horrível, e não mais existirás, por todo o sempre.” (Ez. 28:12-19)

De quem Ez. 28 está falando?

Como lido, a referência é ao Rei de Tiro, e não a “Satanás”!

Quando rejeitamos o que a própria Bíblia diz, abrimos caminho para as heresias!

Em 605 a.e.c, Nabucodonozor tomou a cidade de Tiro, cumprindo assim a profecia.

Diante disso, como entender a ideia de “Satanás” dentro de uma visão monoteísta?

Satan na Bíblia

Mentiram pra você: O termo satan (שטן) não significa “Satanás”, mas sim meramente “adversário”.

Observe:

"E a ira do Senhor acendeu-se, porque ele se ia; e o anjo do ETERNO pôs-se-lhe no caminho por **adversário** [le'satan - לשטן]; e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus servos com ele... Então o anjo do ETERNO lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser teu **adversário** [le'satan - לשטן], porquanto o teu caminho é perverso diante de mim." (Nm. 22:22,32)

Neste trecho, o próprio anjo do Eterno é “satan” para Balaão.

Pelo contexto da história, fica claro que o anjo estava agindo a favor do Eterno, e Balaão contra!

Satan na Bíblia

Veja ainda:

"Os príncipes dos filisteus iam à frente com suas tropas, divididas em companhias de cem e de mil homens. Davi e sua gente caminhavam na retaguarda com Aquis. Os chefes dos filisteus disseram: Quem são esses hebreus? É Davi, respondeu Aquis, servo de Saul, rei de Israel, que está em minha companhia há muitos dias, e mesmo há muitos anos. Nada tenho a censurar-lhe desde o dia em que se refugiou junto de mim até hoje. Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar em que tu o puseste, e não desça conosco à batalha, para que não se torne nosso **adversário** [le'satan - לשטן] na batalha; pois, com que poderia este agradar a seu senhor? Porventura não seria com as cabeças destes homens?" (1 Sm. 29:2-4)

O Adversário

A Bíblia judaica traz por duas situações a expressão “o adversário”, uma vez em Jó, e outra numa visão de Zacarias.

"E num dia em que os filhos do Senhor vieram apresentar-se perante o ETERNO, veio também o adversário [ha'satan - השטן] entre eles. Então o ETERNO disse ao adversário : Donde vens? E o adversário respondeu o ETERNO, e disse: De rodear a terra, e passear por ela." (Jó 1:6-12)

O adversário não é adversário do Eterno, e sim de Jó. Detalhe: O adversário não é punido no final do livro, como os amigos de Jó são!

O Adversário

E ainda:

"E ele mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do SENHOR, e o adversário [weha'satan - וְהַשָּׂטָן] estava à sua mão direita, para se lhe opor. Mas o ETERNO disse ao adversário: O ETERNO te repreenda, ó adversário, sim, o ETERNO, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um carvão tirado do fogo?" (Zc. 3:1–2)

Nessa visão, o adversário está fazendo oposição ao sumo sacerdote Josué, e não ao Eterno!

O Adversário, no Monoteísmo

O Adversário no Monoteísmo

A Enciclopédia Judaica assim descreve “o adversário” (ha’satan):

“Príncipe dos demônios, e uma figura importante tanto na literatura talmúdica quanto pós-talmúdica, onde aparece como acusador, sedutor, e destruidor. Seu nome é... לַאֲ-סַטָּן = “veneno de Deus”, uma vez que ele é idêntico ao anjo da morte... que fere o homem com uma gota de veneno.” (Samael - Jewish Encyclopedia)

Portanto, há três nomenclaturas para ele:

- Samael (veneno de EI)
- O Adversário
- O Anjo da Morte

O Adversário no Monoteísmo

Esse adversário também aparece na figura da serpente do Éden:

“A serpente tinha um cavaleiro... esse cavaleiro era Samael.’ Samael é o nome geralmente atribuído por nossos sábios a Satan. Assim eles dizem em diversos lugares que Satan desejou seduzir Abraão a pecar... como alegoria, isso contém uma sabedoria maravilhosa.” (O Guia dos Perplexos - Livro 2 - Capítulo 29)

Satan, Samael, Anjo da Morte, serpente... como entender isso?

A Projeção

Maimônides explica:

“Assim é dito no Talmud: ‘Satan, a Inclinação ao Mal, e o Anjo da Morte são a mesma coisa.’ Aqui vemos tudo o que foi mencionado por nós de forma tão estimada que nenhuma pessoa inteligente irá duvidar disso. Assim nos foi mostrado que uma mesma coisa é designada por três termos diferentes, e que as ações atribuídas a esses três são, na realidade, as ações do mesmo agente.” (O Guia dos Perplexos - Livro III - Capítulo 22)

O que, portanto é a inclinação ao mal?

A Projeção

A Bíblia diz:

“E viu o ETERNO que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a inclinação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.” (Gn. 6:5)

A Inclinação ao Mal, ou Inclinação Destrutiva, é a nossa própria inclinação a fazer o mal.

Em outras palavras, todos essas figuras de linguagem, a saber, “Satan”, o “Anjo da Morte” e a “Inclinação ao Mal” são todas maneiras semitas de se referir ao nosso desejo mal ou destrutivo.

A Serpente

Observe, por exemplo, a poesia semita no texto do Gênesis:

“E ambos estavam **nus** [עֲרוּמִים - `arumim], o homem e sua mulher; e não se envergonhavam. Ora, a serpente era o mais **astuto** [עָרוּם - `arum] de todos os animais do campo, que ADONAY Elohim tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Elohim disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Gn. 2:25-3:1)

Ou seja, no hebraico, o texto traz uma metáfora poética para mostrar que a humanidade é “tentada” pelo seu próprio desejo carnal indomado (i.e. “nu”).

É como se a Bíblia estivesse dizendo: “Se você quer encontrar um culpado por sua condição, oh homem, olhe para si mesmo, despido de todos os seus pretextos. A serpente astuta (עָרוּם) é você mesmo, desnudado (עָרוּם).”

A Serpente

Em Gn. 3: A serpente fez com que a mulher provasse da árvore do conhecimento do bem e do mal, dizendo que eles seriam *elohim*.

O sentido: A nossa inclinação ao mal nos leva a pecar, que nada mais é do que conhecer o bem, e fazer o mal.

No princípio, o pecado é acompanhado de um sentimento de onipotência: “Posso fazer o que quiser”, equiparável à ideia do “sereis poderosos”.

A Serpente

Em resumo: Quem é Satan, ou a serpente?



A Serpente

Se você quer combater a serpente, Satanás, olhe para dentro de si mesmo e comece a buscar encher o que não deseja.

Isto é, compreenda os seus próprios impulsos que te lançam na direção do mal, para que por eles não seja dominado!

Essa é a maior batalha espiritual que você pode realizar, a saber, a batalha entre o desejo de fazer o mal, e o desejo de se elevar espiritualmente.

Noutra aula, falaremos sobre a questão do desejo e do mal.

Metas Alcançadas

Na aula de hoje você aprendeu 8 coisas importantes:

- ✓ Monoteísmo é a crença num único poder divino. Monolatria é a adoração a uma única divindade, com a crença noutras.
- ✓ O Eterno afirma que não há outro. Isso descarta a possibilidade de divindades menores, subdivindades, ou mesmo um inimigo cósmico.
- ✓ Textos atribuídos a uma suposta queda de Satanás são profecias fora de contexto, que na realidade se referem aos reis da Babilônia e de Tiro, respectivamente.
- ✓ Na Bíblia judaica, “satan” se refere simplesmente a um adversário, e pode inclusive ser um termo positivo (vide Nm. 22:22,32)
- ✓ Nas instâncias onde “o adversário” é utilizado, ele faz oposição ao homem, e não ao Eterno.
- ✓ Samael, Satan, o Anjo da Morte e a Serpente são formas de se referir à nossa inclinação ao mal.
- ✓ A Bíblia nos ensina a responsabilizarmos a nós mesmos pelo mal, sem buscar pretextos exteriores.
- ✓ A verdadeira “batalha espiritual” é contra a nossa própria inclinação ao mal. Devemos combatê-la internamente, e não externamente.

Gostou da aula?

Se você gostou da aula, faça uma doação para que continuemos nosso trabalho, e possamos, inclusive, gravar as aulas e armazená-las online.

As doações são voluntárias, e todas muito apreciadas.

Itaú (Preferencialmente)

Ag. 7062

C/C 26683-3

Caixa Econômica Federal

Conta Poupança: 1374.013.93399- 5

(este número já inclui conta, agência e operação)